

Estrutura e Organização da Educação do Município de Benevides

Educação fantástica e onde habita



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ - IFPA
Campus Belém**

Reitoria

Claudio Alex Jorge da Rocha

Pró-Reitoria de Ensino - PROEN

Elinilze Guedes Teodoro

Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas - PROEX

Fabrcio Medeiros Alho

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG

Ana Paula Palheta Santana

Direção Geral do Campus Belém

Manoel Antônio Quaresma Rodrigues

Diretoria de Ensino- DEN

Laura Helena Barros da Silva

Diretoria de Extensão- DEX

Hélio Antônio Lameira de Almeida

Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação -DPPI

Raidson Jenner Negreiros de Alencar

Coordenação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros- NEAB- IFPA

Helena do S. C. da Rocha

Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras - IFPA *campus* Belém

Jair Alcindo Lobo de Melo

Organização

Helena do S. C. da Rocha

Alun@s

Camila Carvalho Alves

Marcos da Silva Cruz

Maria Gabriela Aparecida Farias Pereira

Thainá Braga Ribeiro

Yorrana Suilan Oliveira Barbosa

Personagens criadas no Aplicativo Tondoo, disponível no link: <http://www.tondoo.com/>



APRESENTAÇÃO

A História em Quadrinhos (HQ) foi produzida pelas alunas da Disciplina Vivência na Prática Educativa I, ministrada pela Prof^ª. Helena Rocha, no Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa no semestre 2016/1, como produto final da Disciplina. Com base no Relatório de Pesquisa intitulado "Organização e Estrutura da Educação no município de Benevides, foi elaborada uma revista em quadrinho, de caráter informativo e didático acerca do Sistema Educacional desse município.

A utilização de uma Tecnologia Educacional na perspectiva de um protótipo materializado em uma HQ, baseia-se nos pressupostos de Berbel (2011) como forma de desenvolver o processo de aprender a ser professor, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática pedagógica, em diferentes contextos mediadas pela pesquisa aplicada e dando retorno à escola de Educação Básica por meio de projetos de intervenção.

Acreditamos que um recurso didático, com o potencial de uma revista em quadrinhos, por ser uma ferramenta de fácil compreensão, é capaz de atingir futuros professores e profissionais a conhecer melhor a estrutura e o sistema educacional.

Uma HQ reúne recursos que se tornam um repositório iconográfico de um contexto, sem a necessidade de um aparato tecnológico dispendioso para seu acesso. O PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), principalmente os de Língua Portuguesa, faz referência explícita ao uso de HQ's na sala de aula.

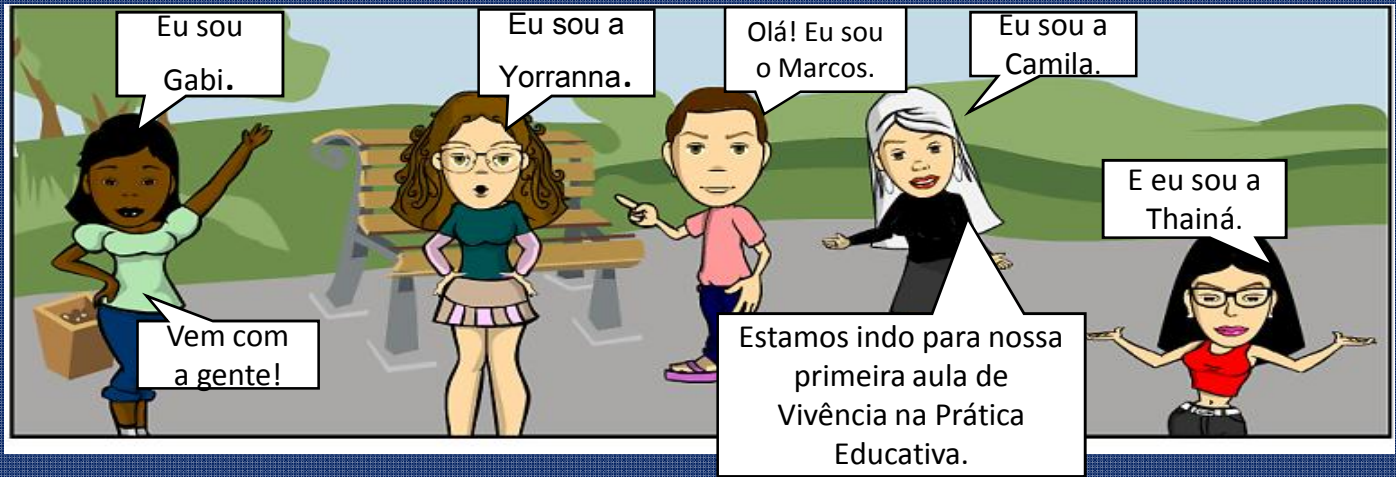
A Hipótese de que o uso de Tecnologias Educacionais dá conta de arregimentar uma interlocução entre os saberes científicos transformando-os em saberes de ensino, foi confirmada na medida em que o uso do protótipo da HQ, enquanto mediador semiótico e portador de signos e interpretantes, promove no intérprete/aluno a promoção da aprendizagem, muito embora a Tecnologia Educacional por si só não seja portadora de todo o conhecimento.

Portanto, este trabalho se insere na perspectiva de somar aos muitos trabalhos existentes para divulgar a organização e estrutura da Educação no município de Benevides, potencializando-se como ferramenta de pesquisa a professores em formação e profissionais da Educação em serviço. Temos, ainda, o intuito de expor os dados e resultados da pesquisa de campo feita neste município, objetivando a descrição da Estrutura Educacional que é formada pela Secretaria de Educação (SEMED), pelo Conselho (CME) e pelo Plano (PME).

Pensar em uma HQ que incorporasse uma linguagem funcionando como veículo de transmissão de elementos significativos para a formação de professores no IFPA *campus* Belém e do exercício de bens simbólicos representativos da cultura local é uma tarefa que ainda demanda muita experimentação.

Essa é a nossa proposta.





Eu sou Gabi.

Eu sou a Yorranna.

Olá! Eu sou o Marcos.

Eu sou a Camila.

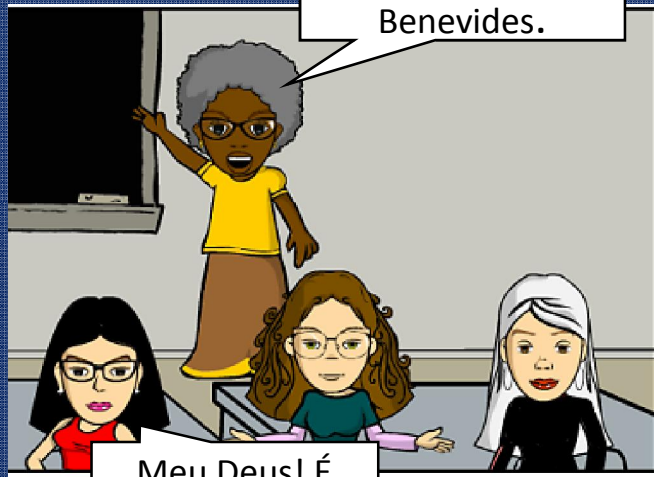
E eu sou a Thainá.

Vem com a gente!

Estamos indo para nossa primeira aula de Vivência na Prática Educativa.

Vocês irão se dividir em grupos para pesquisar a estrutura educacional de um município, e produzir um relatório.

O grupo de vocês vai para Benevides.



Espero que não seja longe...

Meu Deus! É muito longe!

Pessoal, vamos amanhã na Secretaria?

Sim! Para não atrasar o trabalho.

Super concordo!

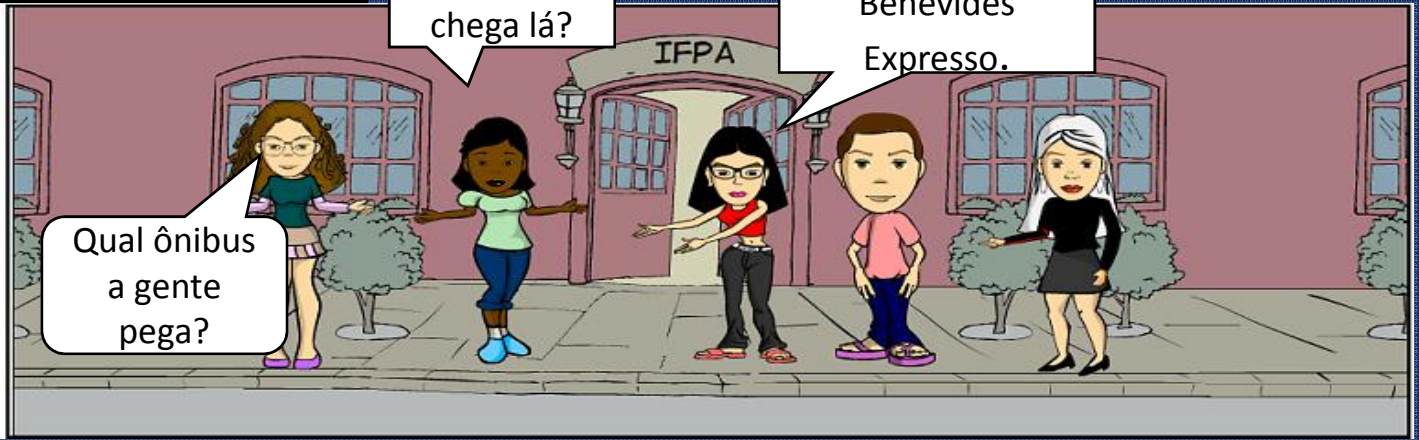


No dia seguinte...

Como chega lá?

Acho que o Benevides Expresso.

Qual ônibus a gente pega?



Rumo à Benevides...



Chegando na Secretaria...



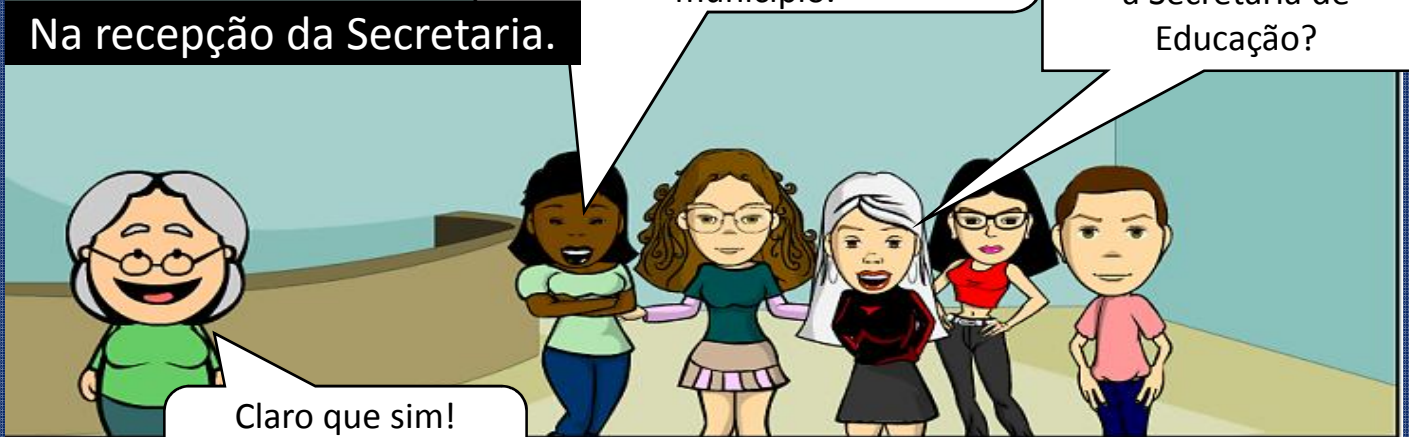
Acredito que seja ali. Vamos checar!

Mas nem tem identificação.

Bom dia! Nós somos do IFPA e estamos realizando uma pesquisa sobre a Educação no município.

Poderíamos falar com a Secretária de Educação?

Na recepção da Secretaria.



Claro que sim! Aguardem só um pouquinho.

Depois de 2 horas...

Eu tô com fome!

Cadê a Secretária?
Eu preciso ir trabalhar.

Queridos, podem entrar.

Olá! Sou Leila Freire.
Atual Secretária Municipal de Educação. No que posso ajudá-los?


Queríamos saber sobre o funcionamento educacional do município.

Ofertamos Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais.


Quantas escolas vocês atendem?

Quais as modalidades de ensino ofertadas?

Atendemos 28 escolas.




Estamos conseguindo erradicar o analfabetismo...



No Plano Municipal de Educação vocês têm a meta de erradicar o analfabetismo até 2018?

Saímos do 40º lugar no *ranking* do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) para o 4º lugar na classificação no Estado do Pará.

Como está o cumprimento dessa meta?



O nosso Projeto Político Pedagógico é o programa "Benevides à Escola!"

Vocês têm o Projeto Político Pedagógico (PPP)?

E o Plano de Ações Articuladas (PAR)?

O nosso PAR foi encerrado em 2014 e o novo está em processo de elaboração.

O diretor é indicado a partir de 3 critérios: ser graduado em Pedagogia, ter especialização em Educação e 3 anos de docência.

Como ocorre a indicação para diretor?

Vocês têm programa de educação não-formal?

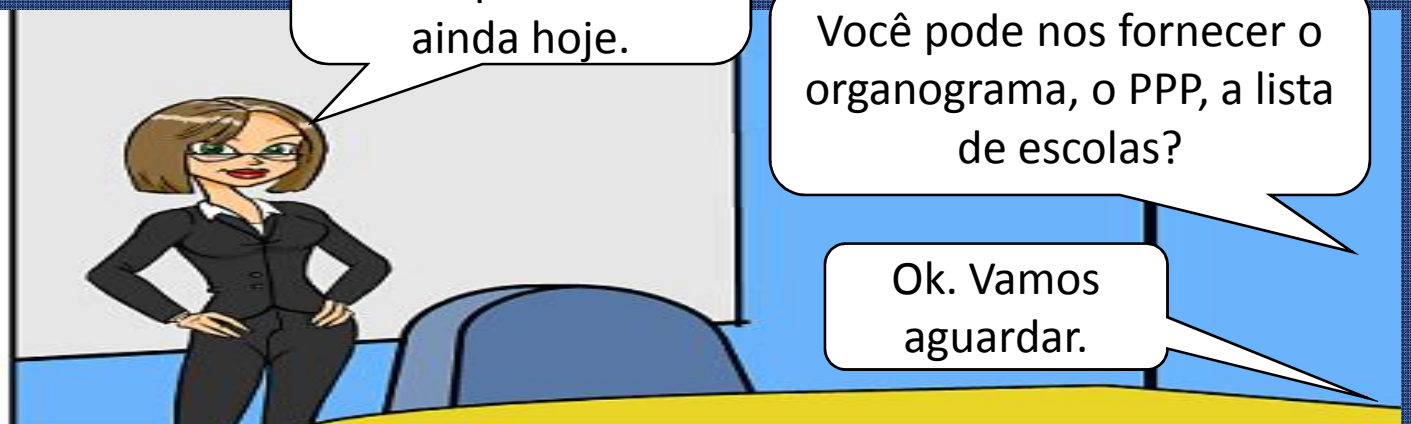


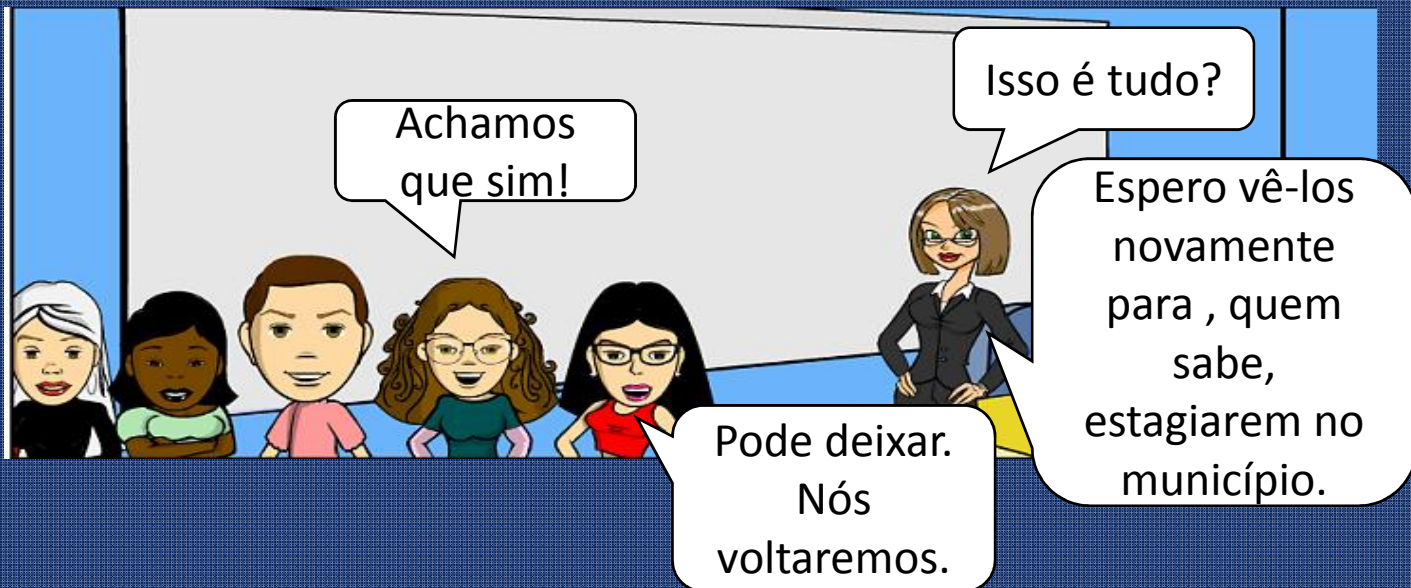
A educação não-formal é de responsabilidade da Secretaria de Promoção Social em parceria com a Natura.

Anotem em um papel o e-mail de vocês que enviarei ainda hoje.

Você pode nos fornecer o organograma, o PPP, a lista de escolas?

Ok. Vamos aguardar.







Boa tarde!
Poderíamos falar
com a Diretora?

Sim!
Podem
entrar.



Olá! Sou a Natalina,
gestora da escola. No
que posso ajudar?

Claro! Do que
precisam?

Somos do IFPA. Nós queríamos saber
sobre o funcionamento da escola para
um relatório.



Quais os níveis
de ensino
ofertados?

Como ocorre
a indicação
de diretor?

Educação infantil
e Fundamental
até o 4º ano.

O Diretor vem da
escolha da
Secretaria.



Vocês têm o
Projeto Político
Pedagógico?

E educação
não-formal?

Sim, temos
o PPP.

Educação informal
não. Apenas o
projeto 'Mais
Educação'.



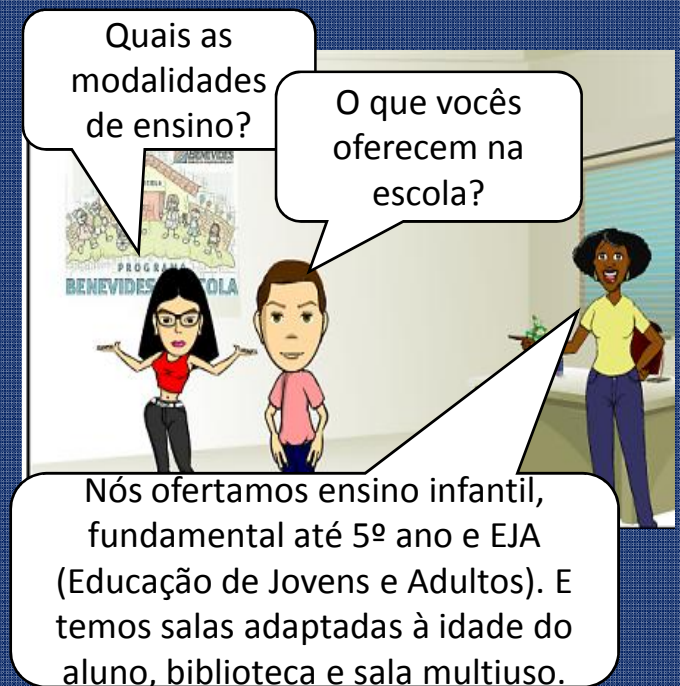
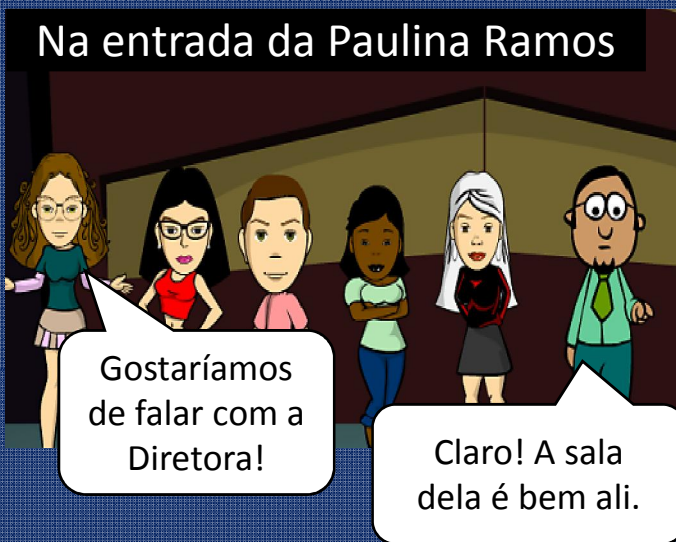
O que vocês têm na
escola?

Nós temos biblioteca, sala
de multimeios e horta.



Ok. Obrigada pelas
informações.

Disponham!





Quais os níveis de ensino ofertados?

Quantas salas de aula vocês possuem?

O que mais vocês têm?

Nós ofertamos ensino infantil e fundamental 1. E só temos 3 salas.

Deixa eu mostrar.

Aqui nós tentamos construir uma horta. Porém, não tivemos recursos para mantê-la.

Aqui é onde guardamos os materiais que não servem, como cadeiras quebradas.

Aqui é nossa copa. Onde preparamos lanches maravilhosos para nossos alunos.

Obrigada pelas informações.

De nada!

De volta ao IFPA...

Agora só falta o Conselho Municipal.

Então, vamos amanhã!

No manhã seguinte...

É sim! Podem entrar!

Senhora, é aqui o Conselho Municipal de Educação?

Olá! Eu sou a Presidente do Conselho. No que posso ajudá-los?

Nós queríamos saber sobre o funcionamento do Conselho.

Claro! O que querem saber?

Qual a composição do Conselho?

Quais avanços vocês obtiveram?

Nosso Conselho tem 10 titulares e 10 suplentes. E tivemos muitos avanços, conseguimos legalizar algumas escolas e ter uma maior autonomia em relação às diretrizes estaduais.

Como são escolhidos os conselheiros?

Quando ocorrem as reuniões?



50% são membros da Secretaria e a outra metade representantes dos pais, discentes, docentes, gestores e movimentos sociais. E as reuniões ocorrem todo dia 5.

Eu que agradeço.

Agradecemos pelas informações.
Bom dia!

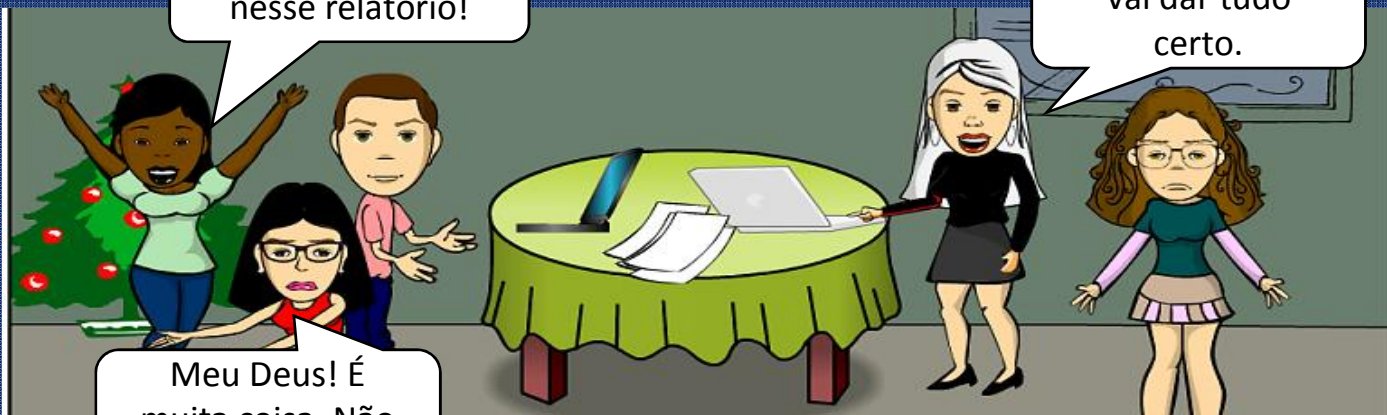


Agora só falta começar o relatório. Que é pra semana que vem.

Então vamos amanhã pra minha casa terminar isso.



Vamos arrasar
nesse relatório!



Calma, amados!
Vai dar tudo
certo.

Meu Deus! É
muita coisa. Não
vai dar tempo.

Essa é a nossa pesquisa
sobre a estrutura e
organização educacional
de Benevides.



FIM

SIGLAS

CEE - Conselho Estadual de Educação
CME - Conselho Municipal de Educação
CNE - Conselho Nacional de Educação
LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação
PAR - Plano de Ações Articuladas
PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais
PDE - Plano de Desenvolvimento da Escola
PEE - Plano Estadual de Educação
PME - Plano Municipal de Educação
PNE - Plano Nacional de Educação
PPP - Projeto Político Pedagógico
SEE - Sistema Estadual de Educação
SEMED - Secretaria Municipal de Educação
SME - Sistema Municipal de Educação
SNE - Sistema Nacional de Educação



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aplicativo Tondoo, disponível no link: <http://www.toondoo.com>. Acessado em novembro, 2016.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011

BORDIGNON, Genuíno et al. **Sistema Nacional Articulado de Educação: O papel dos Conselhos de Educação**, 2009.

BORDIGNON, Genuíno et al. Sistema Nacional: Uma Agenda Necessária. In: **O sistema nacional de educação: diversos olhares 80 anos após o manifesto**. Brasília, 2014. Cap.10, p.207-221.

ROCHA, Helena do S. C. da. (org.). **Tecnologia Educacional: instrumentalização para o trato com a diversidade etnicorracial na educação básica**. Belém: IFPA, 2014.

SAVIANI, Demerval. Sistema Nacional de Educação articulado ao Plano Nacional de Educação. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v.15, n.44, p.380-412, maio./ago.2010.

